

RIOSAUDE

EM PAUTA 2026

BOLETIM MENSAL DA EMPRESA PÚBLICA DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

EDIÇÃO 16 • JUNHO/26

RUMO À EXCELÊNCIA INTERNACIONAL

Gazolla e CER Barra avançam na busca pela Acreditação Qmentum

PÁG. 3

**Novo dispositivo leva
mais segurança às
unidades de saúde**

PÁG. 6

**Gazolla conquista
Selo Prata do
Coren-RJ**

PÁG. 9

**RioSaúde capacita
profissionais de órgãos
da Prefeitura do Rio**

PÁG. 16

Mensagem do Presidente

Esse último mês foi marcado pelo avanço decisivo do Hospital Municipal Ronaldo Gazolla e do CER Barra rumo à acreditação internacional Qmentum, comprovando, na prática, que a segurança do paciente e a qualidade assistencial são objetivos contínuos em nosso dia a dia.

Essa busca por excelência ganhou ainda mais força com as comemorações da Semana da Enfermagem, de 12 a 20 de maio. Ver nossos profissionais reconhecidos no prêmio Heróis da Enfermagem 2026 e o Gazolla chancelado com o Selo Prata do Coren-RJ coroa a dedicação e o protagonismo de quem sustenta o cuidado na ponta. Aliamos essa técnica ao afeto, à humanização e ao conhecimento, seja nas importantes conversas sobre a Saúde LGBTQIAPN+, no emocionante casamento de um paciente internado no Gazolla ou nas capacitações que promovemos em parceria com outros órgãos da Prefeitura do Rio.

Cada conquista que está publicada nesta edição do nosso boletim é fruto direto do compromisso coletivo de cada um de vocês. Parabéns por construir diariamente um SUS que orgulha, protege e transforma vidas.

Boa leitura!



Roberto Rangel
Presidente da RioSaúde

Expediente

Núcleo de Comunicação da RioSaúde

Coordenação geral: Wesley Santos

Edição: Rodrigo Pereira

Textos: Ariana Apolinário, Camila Machado, Erika Junger, Juliana Romar, Marcelle Corrêa e Rodrigo Pereira

Projeto gráfico e diagramação: Wesley Santos

Artes: Aline Cordeiro, Luana Oliveira, Patrícia Smith e Wesley Santos

Fotos: Cícero Sydrônio e Vinícius Ferreira

Colaborou nesta edição: Allan Novaes, Cecília Ximenes e Tatiana Melgaço

• Esta edição está disponível no site da RioSaúde. •



PREFEITURA
RIO

RioSaúde

Prefeito do Rio de Janeiro
Eduardo Cavaliere

Secretário Municipal de Saúde
Rodrigo Prado

Presidente da RioSaúde
Roberto Rangel

Vice-presidente da RioSaúde
Ana Carolina Lara

Diretor de Administração e Finanças
Márcio Guimarães

Diretor Executivo Assistencial
Bruno Sabino

Diretora de Gestão de Pessoas
Janaína Fernandes

Diretor de Governança e Tecnologia da Informação
Douglas Souto

Diretor Jurídico
Jorge Rodrigues

Diretor de Operações
Carlos Augusto Rosário

Acesse:



RioSaudeOficial



riosaude.prefeitura.rio

Profissionais da **UPA Cidade de Deus** participam de capacitação em **suporte avançado de vida**

Treinamento qualificou a equipe assistencial para o reconhecimento e manejo de emergências cardiovasculares



O treinamento, teórico e prático, aconteceu no Centro de Simulação Realística do Hospital Municipal Ronaldo Gazolla

A Diretoria Executiva Assistencial (DEA) da RioSaúde realizou, no último dia 30 de maio, uma capacitação em Suporte Avançado de Vida Cardiovascular (ACLS) voltada aos profissionais da UPA Cidade de Deus. O treinamento aconteceu no Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, utilizando a estrutura do Centro de Simulação Realística da unidade.

A atividade teve como objetivo fortalecer a qualificação das equipes assistenciais para o reconhecimento e o manejo de emergências cardiovasculares, contribuindo para uma resposta mais rápida e segura em situações críticas. Durante o curso, foram abordados temas fundamentais relacionados à interpretação de ritmos cardíacos e à condução de

protocolos de atendimento em casos de arritmias e alterações da condução elétrica do coração.



A atualização da equipe médica e de enfermagem qualifica a assistência prestada aos pacientes".

Bruno Sabino
Diretor Executivo Assistencial da RioSaúde

"A atualização da equipe médica e de enfermagem sobre Suporte Avançado de Vida qualifica a assistência prestada aos pacientes que chegam em parada cardiorrespiratória,

abordando as principais arritmias associadas e as tratando o mais rápido possível. Isso aumenta a chance de retorno da circulação espontânea, retorno à vida e melhor condução pós parada", explica o diretor da DEA, Bruno Sabino.

A iniciativa integra as ações permanentes de educação continuada desenvolvidas pela DEA e reforça o compromisso da RioSaúde com a capacitação de seus profissionais e a melhoria da assistência prestada à população. A expectativa é que o treinamento seja ampliado gradativamente para outras unidades geridas pela RioSaúde, promovendo a padronização de condutas e o aprimoramento técnico das equipes em toda a rede.

Unidades da RioSaúde passam por etapa decisiva para certificação internacional

Gazolla e CER Barra foram avaliados em mais um passo rumo à acreditação internacional Qmentum



O Gazolla e o CER Barra são as primeiras unidades públicas de saúde do Rio a buscarem essa certificação internacional

A busca pela excelência e pela segurança aos pacientes na assistência à saúde pública teve um capítulo decisivo em maio. O Hospital Municipal Ronaldo Gazolla e o CER Barra receberam a visita de avaliação da metodologia Qmentum International. Foi a terceira - e penúltima - etapa de um rigoroso processo composto por quatro fases, aproximando as unidades da conquista de um dos selos de qualidade mais respeitados do mundo.

Pioneiras no município, o Gazolla e o CER Barra são as primeiras unidades públicas de saúde da cidade do Rio a

buscarem essa certificação internacional. Recentemente, os profissionais participaram do Mock Survey, uma simulação estratégica que funciona como termômetro institucional. O objetivo foi avaliar os avanços já consolidados e medir o nível de preparação das equipes para a auditoria final de certificação.

Prática integrada ao dia a dia

Diferente de auditorias tradicionais, que se concentram majoritariamente na análise de documentos, esta terceira fase da metodologia Qmentum, assim como nas anterio-

res, também avaliou a operação. Foram feitas observações *in loco* e conversas com os



Essa etapa buscou compreender se os **padrões do Qmentum** estão efetivamente integrados ao dia a dia das equipes, refletindo-se em **práticas seguras e processos bem estruturados**".

Tatiana Melgaço
Coordenadora do Núcleo de Qualidade da RioSaúde



CER Barra: avaliação buscou identificar a aplicação dos padrões Qmentum

colaboradores da ponta para compreender se os padrões internacionais de qualidade estão, de fato, integrados ao dia a dia do atendimento.

Mais do que apenas cumprir exigências teóricas, a etapa buscou evidenciar a maturidade institucional, a consistência dos processos e a sustentabilidade das práticas implementadas. Durante as visitas, foram analisados os fluxos de atendimento, os protocolos assistenciais e os processos internos, sempre com foco na gestão orientada por dados e da melhoria contínua.

“Mais do que avaliar documentos ou rotinas pontuais, essa etapa buscou compreender se os padrões do Qmentum estão efetivamente integrados ao dia a dia das equipes, refletindo-se em práticas seguras e processos bem estruturados”, afirmou

Tatiana Melgaço, coordenadora do Núcleo de Qualidade

Cultura de segurança e engajamento coletivo

A jornada rumo à acreditação tem transformado a rotina das duas unidades. Ao longo dos



Todos os resultados alcançados são fruto de um intenso trabalho em equipe. Ainda temos muito pela frente, mas nada disso seria possível sem cada um que se dedicou”.

Sormane Mattos
Coordenador-Geral de
Emergência AP 3.3

últimos meses, lideranças, equipes assistenciais e áreas de apoio engajaram-se em um esforço coletivo para revisar fluxos, fortalecer protocolos de segurança do paciente e qualificar registros médicos.

Essa mobilização coletiva reflete o amadurecimento de uma cultura organizacional focada na excelência. “Todos os resultados alcançados são frutos de um intenso trabalho em equipe. Ainda temos muito pela frente, mas nada disso seria possível sem cada um que se dedicou incansavelmente”, destacou o coordenador-geral de Emergência da AP 3.3, Sormane de Mattos.

Muito além de um selo: o impacto ao usuário

Para a RioSaúde, a expectativa vai além da validação do que foi construído até aqui. O processo é visto como uma oportunidade de aprendizado contínuo para aperfeiçoar desfechos clínicos e elevar a experiência dos pacientes atendidos.

A conquista definitiva da Acreditação Qmentum representará um marco para a rede pública de saúde do Rio de Janeiro, evidenciando que é possível oferecer aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) um cuidado com o mesmo padrão de segurança, eficiência e confiabilidade das principais instituições de saúde globais.

Segurança reforçada

Novo dispositivo ajuda a proteger colaboradores das unidades

Botão de alerta instalado nas UPAs e no CER Barra permite resposta rápida em situações de risco real e iminente

Era pouco mais de duas horas da manhã quando o tom de voz de um acompanhante em um consultório de uma UPA começou a se elevar, de forma desrespeitosa. Em poucos minutos, a insatisfação transformou-se em xingamentos e, rapidamente, uma atmosfera de tensão tomou conta do ambiente. Diante da agressão verbal com risco iminente de escalada física, o médico manteve o tom de voz baixo e firme, buscando amenizar os ânimos. Sem que o agressor percebesse, ele pressionou discretamente o teclado do computador por exatos dois segundos. O dispositivo silencioso enviou um sinal imediato para a recepção da unidade. Alertado, o agente de portaria foi acionado e pode intervir com agilidade, evitando desdobramentos mais graves.

Esse cenário fictício ilustra per-

feitamente a importância de uma ferramenta desenvolvida pela Diretoria de Governança e Tecnologia da Informação (DGOVI) da RioSaúde: o Botão de Ação Rápida. “O dispositivo silencioso de segurança, instalado diretamente nos computadores de profissionais que têm contato direto com o paciente, nas UPAs e CER Barra, foi pensado com o objetivo de permitir uma resposta rápida em situações de risco iminente, protegendo colaboradores, usuários e o patrimônio”, explica o diretor da DGOVI, Douglas Souto.

Algumas unidades sob gestão da RioSaúde estão em áreas com altos índices de violência. Nesses territórios, o ambiente de urgência e emergência, muitas vezes, absorve as tensões externas da comunidade, tornando os profissionais de saúde vulneráveis a episó-

dios de violência. “Em muitos casos, a presença rápida de um profissional capacitado e ciente de que houve uma solicitação de ajuda, pode ser decisiva para reduzir a tensão e evitar que o conflito evolua para algo mais grave. O botão foi desenvolvido com esse propósito: permitir que o colaborador peça apoio de forma discreta, segura e imediata, sem se expor”, afirma Gabriel Martins, da DGOVI, desenvolvedor da ferramenta.

Para os gestores que enfrentam essa rotina na linha de frente, a ferramenta trouxe um alívio importante para o desempenho do trabalho. “Trabalhar em regiões com questões complexas de segurança pública exige um olhar atento à integridade de quem cuida”, afirma a gerente da UPA Magalhães Bastos, Rejane Lo-

pes. "O Botão de Ação Rápida foi uma grande virada de chave. Antes, ficávamos sabendo das situações quando já estavam acontecendo. Hoje não. Quando o usuário começa a se exaltar, já conseguimos intervir e evitar uma escalada. Isso nos dá tranquilidade para manter o foco no atendimento ao paciente."

O CAMINHO DA PROTEÇÃO

Para que a ferramenta seja um diferencial é preciso usá-la corretamente. Por isso, foi criado um Procedimento Operacional Padrão (POP). Todos os profissionais das equipes técnicas, assistenciais e administrativas devem estar cientes de suas responsabilidades e dos critérios exatos para o acionamento do dispositivo.

Ao identificar a ameaça, o colaborador deve pressionar o botão por dois segundos de forma discreta, sem sinalizar o acionamento ao agressor. Durante a crise, a orientação é manter o distanciamento, criar barreiras físicas, adotar uma postura de desescalada

com tom de voz baixo, firme e calmo, e buscar uma rota de fuga segura se houver agressão física.

Assim que o alerta é feito, o Centro Integrado de Monitoramento em Saúde - localizado no Gazolla - e a recepção da unidade recebem os dados em tempo real, registrando e armazenando as imagens das instalações. Paralelamente, a recepção identifica o local exato da ocorrência e aciona o agente de portaria. O agente aborda a situação de forma colaborativa e, se houver necessidade, aciona imediatamente o apoio externo da Polícia Militar.

O DEPOIS

Após a resolução do conflito, o colaborador envolvido deve ser afastado do local para se restabelecer emocionalmente. O responsável pelo plantão assume o papel de registrar formalmente o episódio, realizar as notificações institucionais e avaliar junto à gestão a necessidade de registrar um boletim de ocorrência. Dessa forma, é oferecido





suporte jurídico e psicológico integral para a equipe.

Com o Botão de Ação Rápida, a RioSaúde reafirma o compromisso de transformar suas unidades em ambientes mais seguros, humanizados e preparados para enfrentar os desafios do dia a dia da saúde pública.



Quando acionar o botão

O dispositivo deve ser acionado apenas em situações de risco real e iminente, como:

-  Arma de fogo ou arma branca na unidade;
-  Agressão física em curso contra funcionários ou usuários;
-  Tentativa de invasão de áreas restritas;
-  Ameaças graves com potencial claro de escalada para violência física.

Plantão do Humor





As unidades promoveram uma programação especial, com diversas atividades em comemoração à Semana da Enfermagem

Unidades da **RioSaúde** celebram a **Semana da Enfermagem**

Programação promoveu reflexão, capacitação e reconhecimento dos profissionais

As unidades geridas pela RioSaúde promoveram, ao longo de maio, uma programação especial em comemoração à Semana da Enfermagem. Celebrada entre os dias 12 e 20, a iniciativa teve como tema “Cuidado além do atendimento: quando técnica e consciência caminham juntas” e buscou reconectar os profissionais com o sentido do cuidado, valorizando o papel da enfermagem na assistência e dando visibilidade a aspectos essenciais da prática cotidiana.

Para o coordenador-geral de Enfermagem da RioSaúde, Marcos Aurélio Pinto, a data é também uma oportunidade de refletir sobre a importância da profissão. “Por trás de cada procedimento, existe um profissional que percebe, decide

e sustenta o cuidado de forma contínua. Valorizar a enfermagem também é dar visibilidade ao que não aparece nos registros: o olhar atento, a escuta, a reavaliação constante e a responsabilidade assumida a cada paciente”, destacou.

Nas UPAs e no CER Barra, a programação incluiu palestras, oficinas, momentos de integração, homenagens, ações de autocuidado e confraternizações, promovendo espaços de aprendizado, reconhecimento e valorização dos profissionais.

No Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, as atividades foram realizadas com o tema “Enfermagem na era digital: ciência, ética, cuidado e tecnologia na prática segura”. A programação abordou os desafios e as

transformações da profissão em um cenário cada vez mais conectado, além de contar com oficinas práticas voltadas ao desenvolvimento profissional, à humanização do cuidado e ao fortalecimento do trabalho em equipe. A unidade também promoveu um momento de reconhecimento aos profissionais de enfermagem.

De acordo com o coordenador-geral de Emergência da AP 3.3, Sormane de Mattos, a enfermagem está presente em todas as etapas da assistência. “A data é para celebrar a profissão e reconhecer todo o esforço, dedicação e cuidado que os profissionais de enfermagem oferecem diariamente aos pacientes, atuando com compromisso e humanidade dentro da assistência”, ressaltou.



Profissionais do Gazolla exibem, orgulhosos, o reconhecimento recebido do Coren-RJ, fruto da consolidação da SAE

Gazolla conquista Selo Prata do Coren-RJ e reforça excelência da enfermagem

Reconhecimento destaca o protagonismo e a dedicação dos profissionais na busca por um cuidado cada vez mais qualificado

O Hospital Municipal Ronaldo Gazolla conquistou o Selo Prata PRO-SAE-PE, reconhecimento concedido pelo Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ). A certificação destaca o avanço da unidade na implantação e na consolidação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), evidenciando seu compromisso com a segurança do paciente, a ética e o cuidado humanizado.

O PRO-SAE-PE é uma iniciativa do Coren-RJ voltada ao desenvolvimento profissional e ao apoio institucional para a implementação das resoluções do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). No Gazolla, o resultado reflete o trabalho integrado das equipes e a padronização dos registros assistenciais baseados em evidências.

“A partir da implantação do processo de enfermagem, o cuidado se torna mais qualifi-

cado, organizado e direcionado. Isso garante mais autonomia e respaldo ao enfermeiro, além de fortalecer a qualidade assistencial prestada ao paciente”, destacou Daniela Basílio, da Divisão de Enfermagem.

Com a certificação, o Gazolla reforça seu papel como referência em qualificação profissional, inovação em saúde e valorização da categoria dentro da rede pública do município do Rio de Janeiro.

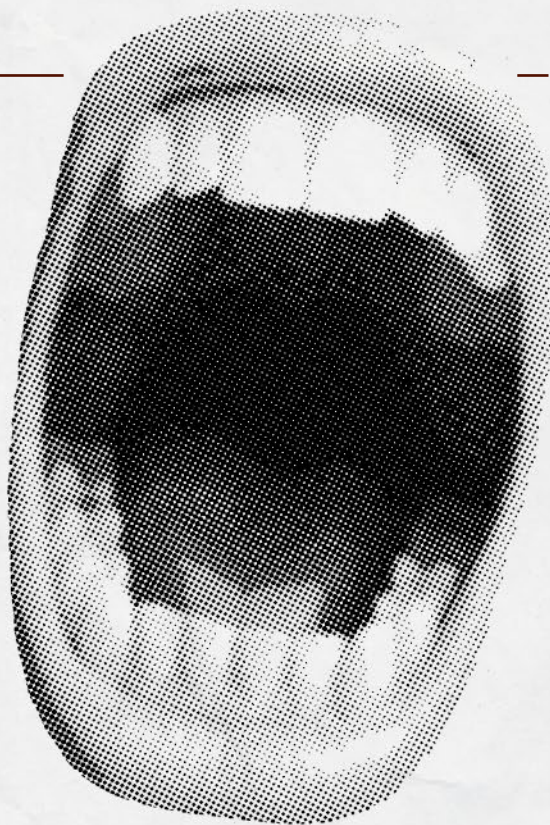
Profissionais da RioSaúde são homenageados na premiação “Heróis da Enfermagem 2026”



Profissionais de unidades geridas pela RioSaúde foram homenageados na premiação “Heróis da Enfermagem 2026”, promovida pelo Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ). A iniciativa percorre o estado reconhecendo enfermeiros e técnicos de enfermagem que se destacam pela excelência na assistência, compromisso com a vida e dedicação à profissão. Entre os homenageados estão profissionais do Hospital Municipal Ronaldo Gazolla e das UPAs Magalhães Bastos, Del Castilho e Rocha Miranda.

Câncer de boca

cresce no Brasil



O Instituto Nacional de Câncer (Inca) projeta que o Brasil registre mais de 17 mil novos casos de câncer de boca por ano no triênio 2026–2028. A maior parte dos casos ocorre em homens, com um número mais de duas vezes superior ao observado entre as mulheres. Na região Sudeste, esse tipo de câncer ocupa posição de destaque, sendo o quarto mais incidente entre os homens (Inca, 2026).

Nesse sentido, o Maio Vermelho surge como um importante momento de conscientização, reforçando o valor da informação, do diagnóstico precoce e do cuidado constante com a saúde. O câncer de boca engloba um conjunto de neoplasias malignas que podem atingir diferentes áreas, como lábios, língua, gengivas, assoalho da boca (embaixo da língua), mucosa jugal (bochechas), palato (céu da boca) e outras partes da cavidade oral.

Entre os principais fatores de risco estão o tabagismo e o consumo de bebidas alcoólicas, especialmente quando associados, o que aumenta significativamente a probabilidade de desenvolvimento da doença. Além disso, a exposição solar sem proteção está relacionada ao câncer de lábio, enquanto a infecção pelo HPV, principalmente do tipo 16, está associada ao câncer de orofaringe (Inca, 2026).

Os principais sinais de alerta para o câncer de boca são lesões ou feridas no lábio ou na boca que não cicatrizam em até 15 dias; placas vermelhas ou esbranquiçadas na língua, nas gengivas, no palato e nas bochechas; nódulos no pescoço; rouquidão persistente; dificuldade para mastigar, engolir ou falar; e assimetria facial.

O diagnóstico precoce é fundamental e pode ser feito por

meio do exame clínico da cavidade oral, seguido de confirmação por biópsia, quando necessário. Quanto mais cedo a doença for identificada, maiores são as chances de tratamento eficaz e melhor qualidade de vida para o paciente.

Diante disso, a recomendação é simples e essencial: ao perceber qualquer alteração na boca que não cicatrize em até duas semanas, procure um dentista ou médico. O cuidado começa com a observação e a busca por avaliação profissional.

O Maio Vermelho reforça que a informação e a prevenção são ferramentas poderosas e que a saúde bucal é indispensável para o cuidado com a saúde geral.

Por Allan Novaes
Coordenador de
Equipe da DEA e
dentista



Casamento de paciente emociona Hospital Ronaldo Gazolla

Unidade foi cenário da oficialização da união de Alexandro Moreira, internado na unidade, e sua (agora) esposa, Carmen Lúcia



O Gazolla foi cenário de uma celebração que emocionou pacientes, acompanhantes e profissionais da unidade. Após 14 anos de relacionamento, Carmen Lúcia Braga e Alexandro Moreira oficializaram a união dentro do hospital, onde ele está internado.

A cerimônia reuniu equipes de diferentes setores, que acompanharam o momento marcado por carinho e emoção. Além da troca de alianças, o casamento contou até com o tradicional lançamento do buquê.

A história dos dois começou de forma inesperada. Na época, Alexandro trabalhava como pintor e foi realizar um serviço na casa de Carmen. Segundo ele, foi amor à primeira vista.

“Quando vi a Carmen pela pri-

meira vez, tive certeza de que era a mulher da minha vida”, relembra. Inicialmente surpresa com a declaração, Carmen conta que os dois começaram a conversar e nunca mais se separaram.

Para Carmen, oficializar a união dentro do Gazolla representou a realização de um sonho. “Sempre sonhamos com esse momento e aconteceu como tinha que acontecer. Foi um dia inesquecível para nós”, destacou.

O desejo de oficializar a união surgiu durante o período de internação de Alexandro. Sensibilizadas com a história, equipes de diferentes setores se mobilizaram para tornar o momento possível. A cerimônia foi preparada com o apoio de profissionais que contribuíram para que cada detalhe tivesse significado.

“A realização desse casamento é muito mais do que uma cerimônia. Ao longo dos meses de internação, acompanhamos de perto a história deles. Entendemos que esse momento simbolizava a concretização de um sonho. Enquanto Serviço Social, compreendemos que o cuidado vai além da dimensão clínica, valorizando os vínculos afetivos, a autonomia e a dignidade de cada pessoa.”, destacou o assistente social Leonardo Vale que, de forma simbólica, foi o padrinho de casamento.

Para a equipe do Gazolla, momentos como esse evidenciam que a assistência vai além do tratamento clínico. O acolhimento das necessidades emocionais, sociais e afetivas dos pacientes também faz parte do processo de cuidado.





Profissionais de saúde e colaboradores da empresa debateram políticas, direitos e o cuidado integral à população LGBTQIAPN+

RioSaúde promove roda de conversa sobre saúde LGBTQIAPN+

Encontro reforça compromisso com o acolhimento humanizado no SUS

A RioSaúde promoveu, no dia 29 de maio, em sua sede, a roda de conversa “Saúde LGBTQIAPN+”. O evento reuniu profissionais de saúde, assistência social e colaboradores da rede municipal para dialogar sobre políticas públicas, garantia de direitos e o cuidado integral a essa população.

A abertura foi conduzida pelo diretor Executivo Assistencial (DEA) da RioSaúde, Bruno Sabino, que enfatizou a necessidade de ocupar os espaços institucionais. “As pessoas constroem teorias socialmente. Não podemos nos contentar com o ‘não’ quando estivermos corretos. Só vamos mudar o cenário quando a gente se apropriar desse espaço. O lugar de fala também é nosso”, afirmou o diretor.

A mesa de debates reuniu Leandro Graciolli (coordenador do Centro de Cidadania LGBT Baixada I), Lígia Valéria Corrêa

(assistente social do CAPS AD III Raul Seixas), Tiana Mariah Vasconcelos (agente comunitária de saúde da Clínica da Família Santa Marta) e Demi Dias de Araújo (enfermeira supervisora do Gazolla). Em pauta, temas como as diretrizes do SUS, a Política Nacional de Humanização, o respeito ao nome social e o atendimento livre de discriminação.

Vivências e o papel da RioSaúde na ponta

Os convidados reforçaram a importância da empatia. Leandro Graciolli lembrou que o acolhimento começa na recepção e portaria das unidades, enquanto a assistente social Lígia Valéria defendeu a urgência de um atendimento unificado e qualificado na rede.

O grande diferencial do debate foi o relato da agente comunitária de saúde Tiana Mariah, que compartilhou o orgulho de

sua trajetória de dez anos na atenção básica. “É ótimo lutar por quem eu sou e trabalhar onde trabalho. Sou privilegiada porque comecei lá ainda sem poder ser quem eu realmente era, mas pude retornar como Tiana. Sou muito feliz, independentemente dos problemas do dia a dia”.

Na sequência, Demi Dias de Araújo emocionou o público ao lembrar os desafios do início da carreira e sintetizou a sensibilidade necessária na assistência. “Se no primeiro acolhimento tiver resistência, já quebra o fio”.

O encontro foi encerrado com depoimentos de funcionários da RioSaúde, que compartilharam suas vivências como integrantes da comunidade e como pais de pessoas LGBTQIAPN+, reafirmando o compromisso da empresa com a escuta e o respeito dentro e fora do ambiente de trabalho.

CENTRO UNIVERSITÁRIO
SOUZA MARQUES



II Congresso Científico da Souza Marques

A PESQUISA CONECTANDO SABERES

10, 11 e 12 de junho • Unidade Barra da Tijuca

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Em uma cooperação técnico-científica entre o Centro Universitário Souza Marques, a SMS-Rio e a RioSaúde convidam nossos colaboradores a participarem do **II Congresso Científico Souza Marques**.

ACESSE O QR CODE
E INSCREVA-SE



ATENÇÃO: A submissão de trabalho NÃO substitui a inscrição no evento.

QUALIDADE PRESENTE

No cuidado diário, pequenas atitudes fazem grandes diferenças



O plantão começa antes do horário. Ainda no corredor, alguém chama pelo nome. A passagem de plantão acontece entre anotações e prioridades do dia. Um familiar faz perguntas, uma medicação precisa ser administrada, um paciente aguarda transporte. Na saúde, quase nunca existe “um dia comum”.

Em meio à correria, é fácil pensar que segurança do paciente e qualidade assistencial dependem apenas de protocolos ou decisões da gestão. Mas a verdade é que começam em cada um. Como no profissional que confere, mais uma vez, a identificação antes de administrar um medicamento, mesmo conhecendo o paciente pelo nome.

Segurança é quando alguém percebe um risco de queda e não ignora o leito sem grade, o chão molhado ou o paciente tentando caminhar sozinho; quando o profissional higieniza as mãos corretamente; quando um técnico de enfermagem sinaliza uma alteração clínica antes que se torne uma emergência; quando um médico escuta atentamente ou revisa uma prescrição; quando o profissional da limpeza entende que higienizar adequadamente um ambiente também salva vidas.

Existe uma atitude silenciosa, mas essencial para a segurança do paciente: notificar incidentes, mesmo quando o problema foi corrigido a tempo. Isso protege outros pacientes amanhã e serve de aprendizado. Na prática, notificar também é cuidar.

DOSES DE INFORMAÇÃO

◆ A **UPA Cidade de Deus** completou 16 anos, levando assistência de urgência e emergência para a população de 19 bairros da Zona Oeste do Rio. Em maio, a unidade bateu recorde de atendimentos: 18.707. Ao longo de 2025, foram mais de 190 mil.

◆ A gerente da UPA João XXIII, Priscila Mattos, recebeu a **medalha Mulheres do Ano** da Associação Internacional dos Embaixadores da paz no Brasil (AIEB), focada no empoderamento feminino, em cerimônia no Teatro Raul Cortez, em Duque de Caxias.

◆ As UPAs Cidade de Deus, Engenho de Dentro, João XXIII, Madureira, Magalhães Bastos, Paciência e Vila Kennedy receberam o certificado **Crítica Zero** no mês de abril. Elas não tiveram registros de críticas e reclamações no sistema da ouvidoria.

◆ A RioSaúde marcou presença na **Hospitalar 2026**. O diretor da DGOVI, Douglas Souto, representou a instituição reforçando o compromisso com a inovação, eficiência, governança, tecnologia e uma saúde pública centrada na jornada do paciente.



Por trás do crachá, com...

Rafael Menezes

Na porta de entrada da UPA Madureira, Rafael Menezes aprendeu que acolher também é cuidar. Entre atendimentos, histórias marcantes e o espírito de equipe, ele compartilha os desafios e as conquistas de quem vive a rotina da saúde pública todos os dias.

Agente de portaria da UPA Madureira, é pai do Miguel, de 15 anos, e casado com a enfermeira Marcela. Morador de Valqueire, tem uma rotina bem caseira. Estuda nutrição e procura manter hábitos saudáveis. Nas horas vagas, gosta de estar com a família e torcer pelo Vasco.

Há quanto tempo trabalha na RioSaúde? E como foi sua trajetória até aqui?

Estou há dois anos na RioSaúde. Antes, trabalhava na área de segurança em unidades de saúde da rede privada. Sempre tive vontade de fazer parte do SUS, porque acredito na importância da assistência pública para a população.

Como funciona esse primeiro acolhimento na porta de entrada da unidade?

A portaria é a primeira linha da unidade. Quando o paciente chega, a gente precisa ter percepção rápida para entender a gravidade da situação e direcionar da forma mais adequada.

Tem alguma experiência marcante?

Uma vez chegou uma paciente desacordada, carregada por dois acompanhantes. Nós a colocamos rapidamente em uma cadeira e acionamos o atendimento imediato. Ela passou direto para a prioridade e foi atendida com muita rapidez. Semanas depois, um dos acompanhantes reconheceu uma colega nossa em um mercado e fez questão de agradecer pelo acolhimento e pela agilidade da equipe naquele momento. Isso marcou muito a gente.

Qual o momento do trabalho te dá mais satisfação?

É saber que consegui ajudar alguém da maneira correta. Sempre digo que o melhor momento é quando tiramos a pulseira do paciente, porque significa que ele está indo para casa. Aqui, é o único lugar em que a gente fica feliz quando a pessoa vai embora.

Quais são os principais desafios do seu trabalho?

Fazer a população entender o fluxo de atendimento. Muitas vezes, quem está com um caso menos grave não compreende por que outra pessoa passa na frente. Por isso, a comunicação precisa ser muito acolhedora e respeitosa.

Resuma a sua trajetória em uma palavra?

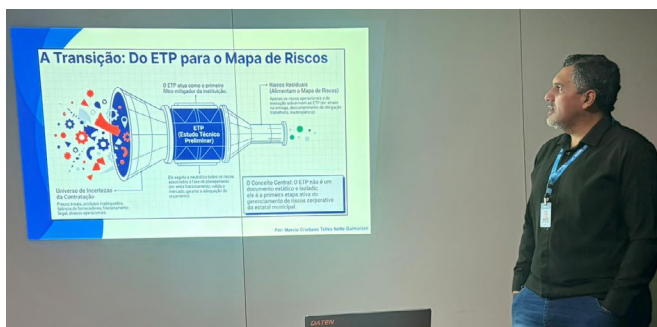
Resgate. Acho que a vida é um processo constante de resgatar quem a gente é de verdade. Às vezes, nos perdemos no caminho, mas sempre existe a oportunidade de recomeçar e fazer melhor.

Que mensagem deixa para quem está começando na área da saúde?

Não tenham medo. Trabalhar na linha de frente é difícil, mas com paciência, coragem e vontade de ajudar, tudo fica mais leve com o tempo.

RioSaúde capacita colaboradores de diferentes órgãos da Prefeitura do Rio

Compartilhando conhecimento: empresa promove treinamentos sobre licitações e comunicação não violenta para funcionários do município



Marcio em uma das aulas do curso de licitações

A RioSaúde tem ampliado sua colaboração com a administração pública carioca por meio do compartilhamento de práticas de gestão. Recentemente, a empresa promoveu capacitações para diferentes órgãos da Prefeitura do Rio.

Capacitação em licitações

A convite da Secretaria Municipal de Administração, a RioSaúde ministrou um curso sobre licitações. As aulas foram voltadas a agentes e gestores de empresas públicas e sociedades de economia mista do município, tendo como base a experiência da empresa na condução de seus processos administrativos.

A capacitação foi conduzida pelo diretor de Administração e Finanças da RioSaúde, Marcio Cristiano, na sede da Prefeitura. O conteúdo abordou o processo licitatório de ponta a ponta, desde a etapa de planejamento até a realização dos certames, com foco em eficiência e segurança jurídica.

Diálogo e mediação na Comlurb

Nos dias 27 de maio e 3 de junho, o Núcleo de Integridade (NIN) da RioSaúde realizou uma capacitação sobre Comunicação Não Violenta para os funcionários da Comlurb. O objetivo foi orientá-los a como identificar situações de tensão e agir de forma construtiva, estimulando o diálogo entre colegas, superiores e subordinados.

“A expectativa é que essa capacitação traga benefícios significativos para toda a estrutura da Comlurb. Uma comunicação mais assertiva promove bem-estar aos trabalhadores e gera eficiência dos serviços prestados à população”, explicou a gerente do NIN, Emanuela Santos.

RioSaúde participa do II Congresso Carioca de Integridade Pública



Colaboradores de diversos setores da RioSaúde participaram do II Congresso Carioca de Integridade Pública, que debateu como a inovação, a ética e a transparência guiam o uso das novas tecnologias na gestão pública.

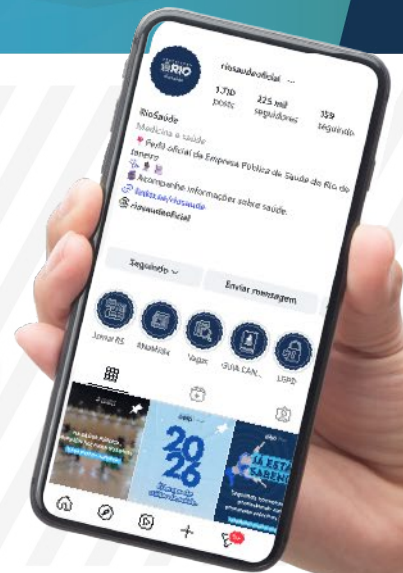
O encontro foi realizado no dia 25/5, no Museu do Amanhã, e reuniu autoridades, gestores públicos e especialistas engajados com o fortalecimento da integridade, da transparência e da proteção de dados no Brasil.

Nossas Redes






 RioSaudeOficial



DESTAQUE

Processos seletivos impulsionam alcance nas redes

Os editais foram o principal destaque das redes sociais no último mês, com 16 publicações sobre processos seletivos.

O conteúdo gerou forte engajamento e ampla visibilidade, com a publicação de maior alcance atingindo mais de 240 mil pessoas. Os resultados reforçam o interesse do público pelas oportunidades divulgadas e a importância das redes sociais como canal estratégico para disseminação dessas informações.



+ 612 mil
visualizações

+ 8,5 mil
curtidas

+ 242 mil
contas alcançadas

+ 19 mil
interações

CONFIRA!

PARTO NA UPA COSTA BARROS. DE NOVO!



Pela segunda vez, a unidade realizou um parto e a história ganhou destaque nas redes sociais. Mesmo não sendo uma unidade de referência para esse tipo de atendimento, a equipe atuou com agilidade, preparo e acolhimento para garantir a assistência necessária à mãe e ao bebê.

CURTINHAS!

- Para celebrar o Dia das Mães, visitamos a UPA Vila Kennedy e reunimos profissionais de diferentes categorias para uma conversa leve sobre as famosas frases de mãe. O resultado foi um conteúdo que destacou, de forma descontraída, uma característica em comum entre todas elas: o acolhimento.
- A Semana da Enfermagem foi marcada por conteúdos de valorização profissional e ações realizadas nas unidades. A campanha reforçou o reconhecimento institucional à categoria, destacando o papel essencial da enfermagem no cuidado prestado à população carioca. Parabéns enfermagem!
- As unidades receberam conteúdos sobre Classificação de Risco, tema essencial para conscientizar a população sobre o funcionamento dos atendimentos de urgência e emergência e a priorização dos casos mais graves. Reforçando o compromisso com um atendimento ágil e seguro.

LADO B



Entre planilhas e estradas

Enquanto conduz análises estratégicas e decisões que impactam diretamente a saúde pública carioca, existe um outro lado da Juliana Diniz que acelera longe das planilhas e indicadores: o da motociclista apaixonada por velocidade, concentração e liberdade.

Enfermeira por formação, ela atua como coordenadora da Inteligência de Dados da DGOVI da RioSaúde e encontrou no motociclismo muito mais do que adrenalina. “Quando estou na moto, preciso estar 100% focada. Qualquer distração pode ser fatal. Ao mesmo tempo, é como um estado de meditação. Eu presto atenção na respiração, nos sons, no que está acontecendo ao redor. É uma válvula de escape, mas também um grande ensinamento”, conta.

O sonho nasceu ainda na infância e ganhou força há cerca de três anos, quando decidiu aprender a pilotar. Desde então, a moto se tornou paixão, aprendizado e equilíbrio. Para ela, pilotar exige controle emocional, precisão e respeito aos próprios limites, características que também fazem parte da sua atuação profissional. “O motociclismo me ensinou a ser ainda mais racional. Em cima da moto, emoção sem controle não funciona, assim como na vida”, destaca.

SUA SAÚDE

Queimaduras: prevenção e primeiros cuidados

As queimaduras são lesões causadas por calor, eletricidade, produtos químicos, radiação solar ou frio extremo, podendo apresentar vários níveis de gravidade e risco.

Durante as festas juninas, os acidentes aumentam devido à proximidade com fogueiras e fogos de artifício. Crianças merecem atenção redobrada e devem permanecer afastadas dessas situações de risco.

A prevenção é a melhor forma de cuidado. É importante manter distância segura das fogueiras, lembrar que roupas podem ser inflamáveis, supervisionar as crianças e proteger áreas mais sensíveis do corpo, como rosto, mãos e pés.

Em caso de queimadura, os primeiros cuidados são fundamentais. A área atingida deve ser lavada com água corrente em temperatura ambiente, e a pessoa deve procurar atendimento médico para avaliação da gravidade e indicação do tratamento adequado. Não se deve aplicar qualquer tipo de produto ou receita caseira sobre a lesão. Em casos graves ou extensos, acione imediatamente o SAMU pelo telefone 192.

Por **Cecília Ximenes**

Médica do Hospital
Municipal Ronaldo Gazolla





O sangue **conecta** *Vidas*

Junho Vermelho e **Junho Laranja** reforçam a importância da doação, da conscientização e do cuidado com a saúde.

**TODOS
OS TIPOS**

Informações importantes para o doador e o receptor de sangue.

DOADOR

1. O doador deve ser maior de 16 anos e menor de 65 anos.

2. O doador deve estar em bom estado de saúde e não apresentar sintomas de doenças infecciosas, como febre, gripe ou COVID-19.

3. O doador deve não usar medicamentos que possam interferir no processo de doação.

4. O doador deve não ter sido exposto a doenças infecciosas nos últimos 24 meses.

5. O doador deve não ter sido exposto a doenças infecciosas nos últimos 12 meses.

6. O doador deve não ter sido exposto a doenças infecciosas nos últimos 6 meses.

7. O doador deve não ter sido exposto a doenças infecciosas nos últimos 3 meses.

8. O doador deve não ter sido exposto a doenças infecciosas nos últimos 15 dias.

9. O doador deve não ter sido exposto a doenças infecciosas nos últimos 7 dias.

10. O doador deve não ter sido exposto a doenças infecciosas nos últimos 3 dias.

RECEPTOR

1. O receptor deve ser maior de 16 anos e menor de 65 anos.

2. O receptor deve estar em bom estado de saúde e não apresentar sintomas de doenças infecciosas, como febre, gripe ou COVID-19.

3. O receptor deve não usar medicamentos que possam interferir no processo de doação.

4. O receptor deve não ter sido exposto a doenças infecciosas nos últimos 24 meses.

5. O receptor deve não ter sido exposto a doenças infecciosas nos últimos 12 meses.

6. O receptor deve não ter sido exposto a doenças infecciosas nos últimos 6 meses.

7. O receptor deve não ter sido exposto a doenças infecciosas nos últimos 3 meses.

8. O receptor deve não ter sido exposto a doenças infecciosas nos últimos 15 dias.

9. O receptor deve não ter sido exposto a doenças infecciosas nos últimos 7 dias.

10. O receptor deve não ter sido exposto a doenças infecciosas nos últimos 3 dias.



**Gostou desta edição? Quer participar das próximas?
Envie sua sugestão para riosaude.empauta@prefeitura.rio**